

CONTADOR: o profissional indispensável em qualquer tipo de organização

Luiz Carlos dos Santos

No Brasil, o primeiro curso de Ciências Contábeis ocorreu há mais de 70 (setenta) anos, antes mesmo da regulamentação da carreira, em 27 de maio de 1946. O profissional contábil é imprescindível em qualquer tipo de organização - privada, pública, entidades do Terceiro Setor (TS), até mesmo a “família” necessita da atuação/assessoramento deste profissional.

No momento em que o País clama por mais transparência, clareza na gestão e efetivo controle social e financeiro do Estado, cabe à classe contábil desempenhar seu papel primordial - apresentar informações precisas e confiáveis.

De acordo com o Conselho Federal de Contabilidade (CFC, 2015), existem mais de 520 mil profissionais da Contabilidade registrados, aí incluídos os bacharéis em Ciências Contábeis e técnicos em Contabilidade.

Afirma o Presidente do CFC - Contador José Martonio Alves Coelho - “No fim do ano passado, a profissão foi apontada por periódico especializado em carreiras como uma das dez mais promissoras para 2015” (CFC, 2015, p. 15).

Se você, leitor e contador, gosta de números e odeia monotonia, apresenta-se, pelo menos, dois motivos para ser contador. Com a evolução das tecnologias, a **Contabilidade** está cada vez mais **transparente** e **exigente** em relação a profissionais dedicados, atentos e, principalmente, com pensamento estratégico e reflexão crítica para identificar as informações apresentadas pelos números.

Os competentes contadores conversam com os números. Significa dizer que eles são capazes de prever, a partir das informações contábeis, se há possibilidades reais de crescimento de um negócio ou se é preciso tomar alguma medida preventiva para evitar que a empresa sofra com a falta de recursos. O contador tem acesso a informações privilegiadas da instituição pública, organização privada ou entidade do TS, onde atua.

Convém ressaltar que o Contador precisa ser alguém extremamente ético e responsável. E o mercado está em busca desse profissional.

Para atuar na área, é indispensável que o profissional esteja atualizado na diversidade que as Ciências Contábeis abarcam. Portanto, não pode ser um mero técnico, mas alguém que reflita criticamente sobre o contexto da organização, em um mundo extremamente globalizado.

Para os profissionais preparados, há **garantia de emprego**. Segundo informações do **Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo (CRC-SP, 2015)**, a profissão de contador oferece 100% de empregabilidade. Em todo o Brasil, o número de contadores não é suficiente para suprir a demanda das empresas por este profissional. Entretanto, com mais rigidez na fiscalização, cobrança de impostos em todas as esferas - federal, estadual e municipal -, além da necessidade do amplo domínio das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), dentre outras competências requeridas, o contador qualificado tem espaço certo em qualquer empresa.

Em termos de salário médio, situa-se em torno de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), conforme dados do CFC, 2015, podendo alcançar o patamar de R\$ 30.000 (trinta mil reais), incluindo gratificação a título de produção, caso seja, por exemplo, um Auditor Fiscal da Receita Federal, Estado ou Município de grande metrópole.

Frise-se que o Contador **pode exercer sua profissão em qualquer lugar do mundo** que use as Normas Internacionais IFRS (*International Financial Reporting Standards*), normas adotadas inicialmente pelos países da Comunidade Europeia e, posteriormente, transformadas em padrão para possibilitar a leitura das informações contábeis.

Cabe registrar que as Ciências Contábeis, de acordo com o Ministério da Ciência e Tecnologia (MTC) estão enquadradas na Administração, pertencente à grande área do conhecimento - **Ciências Sociais Aplicadas**, possuindo **dezenas de ramos de especialização**, entre elas contabilidade geral ou financeira, contabilidade de custos, controladoria ou contabilidade gerencial, contabilidade pública, contabilidade de entidades do TS, auditoria, perícia e planejamento tributário.

Outro motivo para ser um contador é que **quanto mais tempo na área, maior a remuneração**, e quanto mais idade/experiência, mais valor profissional.

Os conhecimentos adquiridos da Ciência Contábil servem para **gerir desde sua conta corrente pessoal até de multinacionais**.

Não importa o tamanho da empresa, seja micro, média ou grande, ela sempre precisará dos serviços do **profissional de contábeis**. Mesmo em tempos de crise, o mercado para o contador está sempre aquecido, pois a contabilidade é uma área estratégica. Para receber investimentos externos ou mesmo conseguir um financiamento, a empresa deverá demonstrar por meio de sua contabilidade que é uma empresa saudável financeiramente e que tem condições de honrar com seus compromissos.

Outro fato que colabora para que as empresas necessitem de excelentes equipes de contabilidade é a complexidade da tributação no país. O **profissional de Ciências Contábeis** está sempre atento às mudanças na legislação e é quem pode dar suporte às empresas, inclusive sugerindo investimentos em projetos sociais e culturais que permitem o redirecionamento de parte dos impostos diretamente para a sociedade.

Assente-se que o princípio básico da Contabilidade é a proteção à sociedade, e são muitos os exemplos em que a profissão exerce essa função. A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) é instrumento valioso para a gestão pública e de capital importância para que o cidadão tenha certeza de que investimentos nas áreas prioritárias serão realizados. Para que a LRF seja executada o gestor público precisa apresentar os dados contábeis do Estado, e é também a Contabilidade que mostrará se a referida lei está sendo cumprida de maneira adequada. Outro exemplo em que o profissional da Contabilidade é indispensável para a correta aplicação da legislação está na observância da Lei de Combate ao Crime de Lavagem de Dinheiro.

Assim como é primordial a atuação do profissional contábil na área pública, é essencial à iniciativa privada. O Contador promove, cada vez mais e, especialmente em momentos de crise, o papel de assistente na tomada de decisões, oferecendo ao gestor informações precisas, apresentando alternativas de planejamento tributário, de redução de despesas e de oportunidades de negócios mais seguros, sólidos e confiáveis, não somente em território nacional, mas, sobretudo no mercado internacional.

Motivos para ser **contador** não faltam! A demanda de trabalho é grande e não há restrições territoriais para quem opta por essa formação profissional. Ou seja, quem é contador no Brasil pode usar seus conhecimentos exercendo a mesma profissão em outros países, já que na maioria dos territórios utilizam-se normas internacionais. Como os contadores exercem funções estratégicas e têm acesso a informações privilegiadas, a remuneração deles tende a ser alta. Mas, como em qualquer profissão, para ganhar bem e ser um profissional requisitado é necessário buscar um curso que esteja atualizado com as necessidades de mercado e proporcione uma formação sólida (e com muita prática) desde os primeiros semestres.

Para responder adequadamente às transformações na carreira contábil, nesses mais de 70 (setenta) anos, o profissional necessitou de capacitação contínua, constante e sistemática, ainda na graduação. Uma matriz curricular adequada às novas exigências do mercado e da sociedade deve ser capaz de formar o estudante e prepará-lo para o desenvolvimento do espírito crítico reflexivo. O estigma do “guarda livro” não mais se coaduna com a

contemporaneidade. O despertar para a iniciação científica é o caminho para uma formação técnico-científica do Contador.

Enfatize-se a necessidade da preparação do graduando para o Exame de Suficiência, prova indispensável ao registro profissional, a qual atesta o conhecimento mínimo para o exercício da profissão.

A velocidade observada nas transformações da sociedade pós-moderna tem reflexo em todos os campos de atuação profissional, e não é diferente na Contabilidade. A única maneira de responder a essa constante modificação, repita-se, é estar qualificado para ela. O profissional da Contabilidade deve manter-se atualizado, com amplo domínio da língua culta e exemplo de ética no seu mister.

Assente-se que durante 27 anos apenas a Universidade de São Paulo (USP) oferecia curso de doutorado na área. Atualmente, já são 12 universidades em todo o País e com previsão de abertura de mais cursos de mestrados, na modalidade profissional, a partir de criação da grande área multidisciplinar, pela Capes.

Traz-se, ainda, como exemplo, a constatação da necessidade de atualização a entrada em vigor do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped), o qual moderniza a relação dos contribuintes com o Fisco. É um ambiente digital em que, aos poucos, todos os dados hoje enviados de diferentes formas e por diversos meios. Se em longo prazo facilitará o trabalho do Contador, neste primeiro momento exige a aquisição de habilidades nunca antes necessárias.

Pelas razões aqui expostas, pode-se afirmar que o Contador é um profissional indispensável em qualquer tipo de organização, desde que esteja devidamente qualificado de maneira técnica e científica.

REFERÊNCIAS

COELHO, José Martonio Alves. Proteção e compromisso com o Brasil. *In: Jornal do CFC*, Brasília, p. 15, set./out. 2015.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO (CRC-SP). **Portal**. Disponível em: <www.crc.sp.org.br>. Acesso em: 18 nov. 2015.

SANTOS, Luiz Carlos dos. **Tópicos sobre Educação [...] Contabilidade [...]**. Salvador: Quarteto, 2007.